



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO NA INAUGURAÇÃO DO PRESÉPIO E DA ÁRVORE DE NATAL DA PRAÇA SÃO PEDRO

Sala Paulo VI

Sexta-feira, 9 de dezembro de 2016

Multimídia

Bom dia, prezados irmãos e irmãs!

Estou feliz por vos receber e manifestar o meu agradecimento, por ocasião da inauguração da árvore e do presépio, que serão admirados na praça de São Pedro pelos peregrinos do mundo inteiro, durante o Advento e as festividades do Natal. Agradeço aos Bispos e ao Governo de Malta, que ofereceram e montaram o presépio; assim como à Associação Florestal de Lagorai, que pôs à disposição a grande árvore vermelha e os outros pinheiros destinados aos ambientes do Vaticano. E saúdo todos vós, representantes da Arquidiocese e da Província de Trento, com as Autoridades dos Municípios da Baixa Valsugana. Dirijo um pensamento especial a vós, crianças, que decorastes a árvore com o apoio da «Fundação Lene Thun», que anima os laboratórios de cerâmico-terapia em vários hospitais. As bolas coloridas que criastes representam os valores da vida, do amor e da paz que o Natal de Cristo vem propor-nos todos os anos.

O presépio colocado na praça de São Pedro, obra do artista de Gozo Manwel Grech, reproduz a paisagem maltesa e é completado pela tradicional cruz de Malta e pelo «luzzu», típica embarcação maltesa, que evoca também a triste e trágica realidade dos migrantes nos barcos que partem rumo à Itália. Na dolorosa experiência destes irmãos e irmãs, revemos a do Menino Jesus, que na hora do nascimento não encontrou alojamento e veio ao mundo na gruta de Belém; e depois foi levado para o Egito para fugir da ameaça de Herodes. Quantos visitarem este presépio serão convidados a descobrir de novo o seu valor simbólico, que é uma mensagem de irmandade, de partilha, de hospitalidade e de solidariedade. Inclusive os presépios colocados nas igrejas, nas casas e em muitos lugares públicos constituem um convite a dar lugar na nossa vida e na sociedade a Deus, escondido no semblante de numerosas pessoas que vivem em condições

de dificuldade, de pobreza e de tribulação.

A árvore de Natal colocada ao lado do presépio provém dos bosques de Scurelle, no sopé da cordilheira de Lagorai, contornada por uma natureza encantadora, com flores, plantas e regatos cristalinos que ladeiam as trilhas. A beleza daquelas paisagens é um convite a contemplar o Criador e a respeitar a natureza, obra das suas mãos. Todos nós somos chamados a aproximar-nos da criação com admiração contemplativa.

Por conseguinte, o presépio e a árvore compõem uma mensagem de esperança e de amor, e contribuem para criar o clima natalício favorável para viver com fé o mistério do Nascimento do Redentor, que veio à Terra com simplicidade e mansidão. Com espírito de crianças, deixemo-nos atrair pelo presépio, porque é ali que se compreende a bondade de Deus, é ali que se contempla a sua misericórdia, que se fez carne humana para encher de ternura os nossos olhares.

Muito obrigado! Faço votos para que vós aqui presentes, assim como todos os habitantes dos vossos países, possais transcorrer o Natal do Senhor com serenidade e intensidade. Peço-vos, por favor, que rezeis por mim, e invoco a Bênção do Senhor sobre vós, as vossas famílias e as populações das vossas terras.